CONGRESO INTERNACIONAL DE ARTES, EDUCACIÓN Y POSTDIGITALIDAD
Las imágenes en la enseñanza e investigación desde la era (post)COVID-19

CONGRESSO INTERNACIONAL DE ARTES, EDUCAÇÃO E PÓS-DIGITALIDADE.
As imagens no ensino e pesquisa da era (pós)COVID-19

1 al 3 de diciembre de 2021

1 a 3 de dezembro de 2021.

Sevilla 2021

Propuesta de comunicación para ruedas de conversación | Proposta de comunicação para rodas de conversação

NOMBRE / NOME	Alexsander
APELLIDOS / SOBRENOME	Barbozza
UNIVERSIDAD O INSTITUCIÓN / UNIVERSIDADE OU INSTITUIÇÃO	Programa de Pós-graduação em Dança da Universidade Federal da Bahia - (PPGDança/UFBA).
LÍNEA TEMÁTICA SELECCIONADA / LINHA TEMÁTICA SELECIONADA	O anticolonial e suas implicações para o ensino e a pesquisa nas / com as artes.
PREGUNTA SELECCIONADA PARA REFLEXIONAR / PERGUNTA SELECIONADA PARA REFLEXÃO	Abordagens descoloniais, descoloniais, anticoloniais, contracoloniais e pós-coloniais: quais são as diferenças epistemológicas entre termos na pesquisa em artes e nas práticas de ensino?
BREVE TÍTULO DE LA PROPUESTA / BREVE TÍTULO DA PROPOSTA /	Comunidade de Aprendizagem em Dança: uma nova possibilidade para fissurar as relações de poder em sala de aula.
PROPUESTA DE TEXTO (ENTRE 300 Y 400 PALABRAS) / TEXTO PROPOSTO (ENTRE 300 E 400 PALAVRAS)	Este escrito dançante/educativo se propõe a perceber como a construção de uma comunidade de aprendizagem em Dança pode nos viabilizar estratégias para fissurar as relações de poder que moldam as realidades da sala de aula. Antes de mais nada, é interessante entendermos que o conceito de “comunidade de aprendizagem” abordado neste trabalho encontra-se vinculado aos pensamentos da docente e feminista negra bell hook (2017, 2020). Dessa maneira, organizamos o referido estudo em duas sequências de movimentos expressivos, que foram intitulados como: (1) Um diálogo entre bell hooks e Paulo Freire para pensarmos em comunidade de aprendizagem; e (2) A busca pela construção de comunidades para o aprendizado em Dança. Na primeira sequência construímos uma fricção entre as obras de hooks e Freire (2018,

	2020a, 2020b, 2020c) para entendermos como a educação escolar brasileira é estruturada pelas mesmas lógicas de poder posta em nossa sociedade, como resultado, ela se torna responsável pela manutenção do *status quo* em nosso país, que historicamente foi/vem sendo marcado: pelo imperialismo branco; pelo interesse da burguesia; ideologia capacitista; pelas narrativas cis-heteronormativa; e outras vilências sociais que foram tão naturalizadas que ainda hoje não conseguimos dar conta, como afirma Butler (2019). Nessa direção, iremos abordar os diversos caminhos que estes/as autores/as nos viabilizam para construção de comunidades de aprendizagem, tendo como um dos pontos principais *o contexto* dos/das/des estudantes, que durante muito tempo foi apontado por Freire e na atualidade ampliado por hooks. Essa última nos interpela a investigar fios condutores que conectam os diferentes contextos/experiências que constroem a sala de aula. Na tentativa de romper com as estruturas de poder postas nesse espaço educacional e com o discurso que impõem *quais* e *como* os conhecimentos devem ser ensinados. Sendo assim, hooks nos apresenta a lógica de uma comunidade de aprendizagem que se coloca como intervenção e transgressão a esse modelo educacional impositivo. Na segunda sequência, iremos aproximar essas proposições da Dança e seu ensino, pensando como podemos construir processos de ensino-aprendizagem dessa linguagem artística, que permita um encontro entre as fronteiras, que são colocadas entre os/as/es corpos/corpas/corpes dos/das/des discentes e os conhecimentos em Dança. As premissas da artista/docente Isabel Marques (2010, 2014, 2020) nos indicam caminhos de como podemos construir uma aula de dança que reconheça os diversos contextos que constroem este fazer dançante/educativo. Desta maneira, acreditamos que a comunidade de aprendizagem em Dança pode ser uma estratégia de fissurar as tecnologias de violências sociais que moldam a sociedade, a educação, a Dança e seu ensino. Como consequência, criando um espaço de intervenção política e artística, que se materializa no/através dos/das/des corpos/as/es.

SI LOS HUBIERA, OTROS /AS AUTORES/AS DE LA PROPUESTA - SE HOUVER, OUTROS/AS PROPONENTES DA PROPOSTA:

NOMBRE / NOME	Rita
APELLIDOS / SOBRENOME	Ferreira de Aquino